

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Promoção da Alimentação Saudável em Escolares do Ensino Fundamental Utilizando Estratégias de Arquitetura de Escolhas e Oficinas Culinárias.

Pesquisador: ROSANGELA ALVES PEREIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 84707618.3.0000.5257

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.680.097

Apresentação do Projeto:

Protocolo 052-18 do grupo III. Respostas recebidas em 5.5.2018.

As informações colocadas nos campos denominados "Apresentação do Projeto", "Objetivo de Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do documento intitulado "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1067552.pdf" (submetido na Plataforma Brasil em 05/05/2018).

INTRODUÇÃO:

No Brasil, nas últimas décadas, a evolução da disponibilidade domiciliar de alimentos vem sendo marcada pelo aumento de alimentos processados, ricos em açúcar e gorduras, enquanto que alimentos da dieta tradicional do brasileiro, como arroz, feijão e farinha de mandioca perdem importância, e frutas e hortaliças são consumidas bem abaixo das recomendações (IBGE, 2011a). Esse padrão alimentar é compatível com a elevação das taxas de excesso de peso e de distúrbios metabólicos que têm marcado o quadro epidemiológico e nutricional do país (SOUZA, 2013). O que é corroborado pelo quadro preocupante de incremento da prevalência de obesidade em diversos segmentos da população, inclusive em escolares. A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou aumentos de até 5 vezes na prevalência de obesidade entre

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

Continuação do Parecer: 2.680.097

crianças de 5 a 9 anos de idade, quando os dados foram comparados com as taxas observadas em 1989: entre os meninos, o excesso de peso passou de 15% para 35% e a obesidade, de 4% para 16%; entre as meninas, o excesso de peso passou de 12% para 32% e os índices de obesidade de pouco mais de 2% para 12% (IBGE 2011b). Diante deste cenário, tem sido debatida a importância do papel da educação nutricional a fim de promover alimentação e nutrição adequadas e minimizar e controlar a má nutrição e excesso de peso, com especial atenção à criança em idade escolar. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a orientação do nutricionista têm sido apontados como fatores de proteção para o estado nutricional e doenças associadas nesse grupo da população (IULIANO; MANCUSO; GAMBARDELLA, 2009). O PNAE, mantido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), destaca-se por ser o mais antigo programa do governo brasileiro na área de alimentação escolar e segurança alimentar e nutricional, sendo considerado um dos mais abrangentes do mundo no que se refere ao atendimento universal aos escolares. No ano de 2012, seu orçamento foi de R\$ 3,3 bilhões, beneficiando 45 milhões de estudantes (VASCONCELOS, 2013). É objetivo do PNAE contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o

rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo (BRASIL, 2009). A partir de 2006, o PNAE passou a incluir em suas diretrizes a inserção da educação alimentar e nutricional no

processo ensino-aprendizagem e a promoção de ações educativas transversais ao currículo escolar, com intuito de formar hábitos alimentares saudáveis (BRASIL, 2006). No contexto da PNAE, educação alimentar e nutricional é o conjunto de ações formativas que objetivam estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis, que colaborem para a aprendizagem, o estado de saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo. São consideradas, entre outras, estratégias de educação alimentar e nutricional: a oferta de alimentação saudável na escola e a realização de oficinas culinárias experimentais com os alunos (BRASIL, 2009). A simples instituição de políticas públicas não necessariamente

acarreta mudanças, sendo necessário considerar que o ato de se alimentar não é meramente biológico, mas composto de significados socialmente construídos e que as escolhas alimentares são determinadas pela percepção dos indivíduos sobre a realidade. Neste sentido o resgate de conceitos pode subsidiar a construção de estratégias de intervenção com maior probabilidade de sucesso (CAMOZZI et al, 2015). No geral, estudos voltados à

avaliação do PNAE demonstram que a aceitação da merenda escolar é relativamente baixa. Silva et

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

al (2012) realizaram investigação em relação ao consumo da merenda entre estudantes do Ensino Fundamental de uma escola pública de Minas Gerais. Apenas 28,8% dos estudantes relataram o consumo regular (de 4 a 5 vezes por semana) da merenda escolar, enquanto que o consumo de alimentos não provenientes do PNAE alcançou 83,5% dos alunos. Também tem sido observada aceitação reduzida de hortaliças e frutas oferecidas na merenda escolar (GALEGO; D'ÁVILA; VASCONCELOS, 2014; DE ASSIS; et al, 2010). Frutas e hortaliças são componentes fundamentais para uma alimentação saudável e de qualidade, sendo seu consumo associado à prevenção do excesso de peso e suas complicações (CIOCHETTO; VIEIRA; PAIVA, 2012). A Organização Mundial da Saúde (WHO/FAO, 2003) recomenda a ingestão de 400g de frutas e verduras por dia para prevenção de doenças crônicas. Algumas estratégias com o objetivo de melhorar as escolhas alimentares vêm sendo implementadas e testadas em estudos internacionais, utilizando como foco o conceito de “arquitetura de escolhas” (BUCHER, et al, 2016). Thaler e Sunstein (2008) cunharam o termo “arquitetura de escolhas” em referência à organização do contexto no qual as pessoas tomam decisões. Ao se adotar este método, espera-se influenciar as pessoas para que tomem decisões favoráveis por meio de estratégias sutis, simples e baixo custo, conhecidas como nudge, termo sem tradução para o português, que pode ser entendido como “cutucada”, um estímulo para determinada ação. WANSINK et al (2012), indicaram que em intervenção em que foram adotados nomes criativos para pratos com vegetais houve aumento significativo e persistente do consumo desses alimentos em escolas primárias americanas. Em outra intervenção adotando estratégias de nudging, realizada em escolas primárias do estado de Minnesota (Estados Unidos), observou-se que colocar fotografias de vegetais nos pratos levou ao aumento da proporção de crianças que consumiam ervilhas (de 6,3% para 14,8%) e cenouras (de 11,6% para 36,8%) durante o almoço (REICKS, et al 2012). Estratégias de nudge também foram utilizadas em estudo realizado na Inglaterra que exibiu pôsteres de alimentos saudáveis e distribuiu adesivos “smiles” vinculados a alimentos saudáveis. Além disso, o acesso, disponibilidade e apresentação dos alimentos saudáveis também foram modificadas dando maior destaque a esses alimentos. A intervenção durou 6 semanas e resultou em aumento da ordem de 2,5 vezes do consumo de vegetais por parte dos alunos (ENSAFF et al, 2015). No Brasil, ainda não são conhecidos estudos que tenham avaliado intervenções utilizando nudges no ambiente escolar tendo em vista melhorar a aceitação da merenda escolar. No entanto, uma outra valiosa estratégia de promoção de saúde e educação nutricional utilizada com mais frequência em escolas brasileiras são as oficinas culinárias. Sabe-se que apenas o acesso à informação não garante efeito para a construção de práticas alimentares

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

saudáveis. Porém, quando o aluno é inserido no cotidiano da alimentação escolar, este se torna sujeito participativo da ação e espera-se, dessa forma, estímulo à assimilação do conhecimento que possibilitará a sua capacitação para escolhas saudáveis (SILVA, 2014). Pereira e Sarmiento (2012) utilizaram oficina culinária como forma de melhorar aceitação de agrião com pré-escolares de Brasília (DF). Os resultados mostraram aumento da aceitação do alimento, revertendo o percentual elevado de rejeição observado no início da pesquisa. Utilizando a mesma ferramenta de oficina culinária, Baron, Silva e Oliveira (2005) demonstraram melhoria na aceitabilidade de alimentos saudáveis anteriormente rejeitados por alunos da 4ª. série do ensino fundamental de uma escola pública de Florianópolis (SC). A combinação de arquitetura de escolhas e oficinas culinárias pode ser um recurso importante para a promoção de alimentação saudável no ambiente escolar.

HIPÓTESE:

Oficinas culinárias juntamente com ações de nudging (arquitetura de escolhas) são eficazes em favorecer alimentação saudável entre escolares.

METODOLOGIA:

intervenção antes do seu início). O estudo compreenderá três etapas: estudo de base (pré-intervenção), intervenção nutricional e pós-intervenção. O estudo de base terá como objetivo caracterizar os participantes do estudo quanto a características socioeconômicas; medidas antropométricas e de consumo alimentar. A segunda etapa contemplará a intervenção nutricional que será composta por oficina culinária e ações de nudging (arquitetura de escolhas), com duração de 2 meses. Nesta fase serão feitas avaliações de aceitação das oficinas pelos alunos participantes. Ao fim da intervenção, será realizada novamente a avaliação antropométrica e de consumo alimentar dos alunos, possibilitando avaliar a interferência da intervenção nutricional sobre esses parâmetros. Aos pais/responsáveis será solicitado que preencham um questionário socioeconômico testado para que forneçam informações sobre a escolaridade dos pais/responsáveis, renda familiar e condições de moradia. Serão aferidas a massa corporal e a estatura dos alunos, de acordo com roteiro pré-estabelecido. A massa corporal será aferida utilizando balança eletrônica (Tekline) com capacidade máxima de 180kg e subdivisões de 100g. Para essa medição, os escolares permanecerão sobre a balança em posição ortostática com o mínimo de roupas possível e sem calçados. A estatura será verificada com o auxílio de estadiômetro fixo de parede (Balmak) com extensão de 2,20 metros. Os estudantes serão

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

Continuação do Parecer: 2.680.097

posicionados verticalmente com pés e calcanhares paralelos, ombros e nádegas encostados na parede. A partir das medidas da massa corporal (em kg) e da estatura (em metros) será calculado o Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{massa corporal} / \text{estatura}^2$) para idade para avaliar a condição de peso com base na distribuição de referência e os critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2007). A avaliação antropométrica será realizada durante as aulas de Educação Física com auxílio do professor. Para coleta de dados do consumo alimentar, será utilizado o Questionário Alimentar do Dia Anterior (QUADA-3), validado por Assis et al. (2009). O QUADA-3 será aplicado na própria sala de aula com o auxílio de banners com as imagens do questionário em escala aumentada (tamanho 120cm x 90cm). Sendo solicitado aos alunos que marquem em seus questionários os alimentos consumidos em cada refeição, assim como, o local de realização da refeição. Será ressaltado que é o dia anterior à aplicação, sendo pedido ainda para que não respondam em voz alta, para não interferir nas respostas dos colegas. Após a avaliação inicial (estudo de base), será realizada a intervenção nutricional com os alunos por meio de oficina culinária ações de nudging. As oficinas serão realizadas no refeitório/cozinha do Campus durante as aulas de Ciências com auxílio da professora. As oficinas irão abranger preparação de lanches saudáveis pelas próprias crianças, envolvendo o grupo alimentar das hortaliças/frutas. Todas as preparações serão testadas anteriormente e serão executadas seguindo os padrões de higiene necessários.

Critério de Inclusão:

Alunos alfabetizados; idade entre 7 e 12 anos; alunos com assinatura do TCLE pelos responsáveis; assinatura do TA pelo aluno.

Critério de Exclusão:

Alunos não alfabetizados; alunos com idade abaixo de 7 anos; alunos com necessidades educacionais específicas que resultem em dificuldade ou impedimento de desenvolvimento de relações interpessoais e/ou desenvolvimento acadêmico (por exemplo: transtorno do espectro autista); alunos cujos responsáveis não assinaram o TCLE; alunos que não assinaram o TA; alunos com necessidades físicas específicas que dificulte ou inviabilize a avaliação antropométrica.

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

Continuação do Parecer: 2.680.097

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar o efeito de intervenções envolvendo arquitetura de escolhas e oficinas culinárias sobre o consumo alimentar de escolares

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo a pesquisadora:

Riscos:

A participação nesta pesquisa envolve risco mínimo, como por exemplo, o risco de quebra da confidencialidade das informações coletadas. No entanto, o protocolo do estudo prevê a garantia da confiabilidade dos dados. Para que a confiabilidade seja garantida, os participantes terão suas medidas antropométricas aferidas em local reservado, garantindo assim, a proteção da imagem, confiabilidade e privacidade dos mesmos.

Benefícios:

Os benefícios advindos dessa pesquisa são aqueles que envolvem a avaliação do consumo alimentar dos alunos, assim como, incentivo a uma alimentação saudável.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma resposta ao parecer CEP n. 2.536.980, datado em 28 de março de 2018.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide item "Conclusões ou Pendências e Listas de Inadequações"

Recomendações:

Vide item "Conclusões ou Pendências e Listas de Inadequações"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Resposta ao parecer CEP n. 2.536.980, datado em 28 de março de 2018

1. Quanto às Informações Básicas do Projeto (arquivo intitulado "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1067552.pdf", postado em 08/03/2018:

1.1 Lê-se na pág. 5 de 07, item "Orçamento": Custeio será de R\$50,00, mas no documento intitulado "ORCAMENTO_FINANCEIRO.pdf", postado em 04/03/2018, lê-se: R\$1.700,00. Solicita-se adequação.

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

Continuação do Parecer: 2.680.097

Resposta: Conforme solicitado, o item “Orçamento” no arquivo “PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_” e no documento intitulado “ORCAMENTO_FINANCEIRO.pdf” foi devidamente corrigido, sendo o valor de ambos R\$1.700,00.

Análise: pendência atendida

1.2 Consta apenas o nome Rosângela Alves Pereira como pesquisadora responsável, mas nos documentos intitulados “Curriculo_Pesquisadores.docx” e “carta de apresentação.pdf”, consta o nome de Alini Melo Napolini. Solicita-se adequação.

Resposta: A pesquisadora Alini Melo Napolini foi incluída como assistente (Plataforma Brasil)

Análise: pendência atendida

1.3 Lê-se na pág. 4 de 7, item riscos “ A participação nesta pesquisa envolve risco mínimo, como por exemplo, o risco de quebra da confidencialidade das informações coletadas. De acordo com a Resolução CNS Nº 466 de 2012, item III.2.i, as pesquisas devem (...) “prever procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos participantes da pesquisa, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros”. Solicita-se

adequação

Resposta: Conforme solicitado, no item “Riscos” foi incluído o seguinte texto: “Para que a confiabilidade seja garantida, os participantes terão suas medidas antropométricas aferidas em local reservado, garantindo assim, a proteção da imagem, confiabilidade e privacidade dos mesmos”. O mesmo texto foi inserido no arquivo “ProjetoDetalhadoAlini”, seção 3.4.2 ‘Avaliação Antropométrica” página 6 e na seção 6 “ASPECTOS ÉTICOS”, página 10

Análise: pendência atendida

2. Quanto ao projeto detalhado (arquivo intitulado “ProjetoDetalhadoAlini.docx”, postado em 04/03/2018:

2.1 Recomenda-se que constem no Projeto Detalhado os critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa, que deverão ser apresentados de acordo com as exigências da metodologia a ser utilizada no estudo (Norma Operacional CNS nº 001 de 2013, item 3.4.1.11).

Resposta: Conforme solicitado, foram incluídos no arquivo “ProjetoDetalhadoAlini.pdf” os critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa, no item “8 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

Continuação do Parecer: 2.680.097

EXCLUSÃO", página 11.

Análise: pendência atendida

3. Quanto ao cronograma(arquivo intitulado "CRONOGRAMA.pdf", postado em 04/03/2018.

3.1 De acordo com a Norma Operacional CNS Nº 001 de 2013, item 3.4.1.9. e a Norma Operacional CNS Nº 001 de 2013, item 3.4.1.9.; "Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: (...)

Cronograma: informando a duração total do estudo no Brasil e, eventualmente, no mundo e as diferentes etapas da pesquisa, em número de meses. . Deve-se apresentar compromisso explícito de iniciar o estudo somente após a aprovação final do Sistema Cep/Conep. Solicita-se adequação.

Análise: A resposta não foi enviada, mas consta no documento intitulado "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1067552.pdf" (submetido na Plataforma Brasil em 05/05/2018).

Análise: Pendência atendida

4 . Q u a n t o a o T e r m o d e C o n s e n t i m e n t o (a r q u i v o i n t i t u l a d o "Termo_de_Consentimento_Livre_Esclarecido_TCLE.pdf", postado em 08/03/2018:

4.1 O TCLE não apresenta a numeração das páginas. Para garantir a integridade do documento, solicita-se que sejam inseridos os números de cada página, bem com a quantidade total delas, como por exemplo: "1 de X" e assim sucessivamente até a página "X de X".

Resposta: Conforme solicitado, foi acrescentada a numeração das páginas no arquivo intitulado "Termo_de_Consentimento_Livre_Esclarecido_TCLE.pdf", sendo estas localizadas na parte inferior da página do lado direito. Foi também inserido a quantidade total delas: "1 de 2" e "2 de 2".

Análise: pendência atendida

4.2 Solicita-se que os campos de assinatura ao final do TCLE constem na mesma página de assinatura, de forma integrada ao restante do texto (Item IV.5.d, da Resolução CNS nº 466 de 2012)

Resposta: Conforme solicitado, os campos de assinatura ao final do TCLE (arquivo intitulado "Termo_de_Consentimento_Livre_Esclarecido_TCLE.pdf) estão constando na mesma página e de forma integrada ao restante do texto.

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

Continuação do Parecer: 2.680.097

Análise: pendência atendida

5.Quanto ao Termo de Assentimento - TA (arquivo intitulado Termo_de_Assentimento_TA_.pdf, postado em 08/03/2018:

5.1 Solicita-se esclarecer a faixa etária dos participantes que serão recrutados no estudo. Se for o caso de inclusão de participantes menores de 18 anos de idade, apresentar os Termos de Assentimento (segundo item II.2 da Resolução CNS nº 466 de 2012), editados de modo apropriado para as diferentes faixas etárias,ou seja, com texto na medida de sua compreensão, pelo menos nos intervalos etários de 7 a 11 anos e de 12 a 17 anos, respectivamente.

Resposta: Conforme solicitado, foi incluído no arquivo intitulado "Termo_de_Assentimento_TA_.pdf" a faixa etária dos participantes: "6 a 12 anos de idade". Assim como no arquivo intitulado "ProjetoDetalhadoAlini" no item "3.3 DELINEAMENTO E AMOSTRA DO ESTUDO" página 7. O Termo de Assentimento está editado de modo apropriado para a faixa etária, com texto na medida da compreensão desta faixa etária, conforme solicitado.

Análise: pendência atendida

5.2 O TA não apresenta a numeração das páginas. Para garantir a integridade do documento, solicita-se que sejam inseridos os números de cada página, bem com a quantidade total delas, como por exemplo: "1 de X" e assim sucessivamente até a página "X de X".

Resposta: Conforme solicitado, foi acrescentada a numeração das páginas no arquivo intitulado "Termo_de_Assentimento_TA.pdf", sendo estas localizadas na parte inferior da página do lado direito. Foi também inserido a quantidade total delas: "1 de 2" e "2 de 2".

Análise:pendência atendida

5.3 Solicita-se que os campos de assinatura ao final do TA constem na mesma página de assinatura, de forma integrada ao restante do texto (Item IV.5.d, da Resolução CNS nº 466 de 2012)

Resposta: Conforme solicitado, foi acrescentada a numeração das páginas no arquivo intitulado "Termo_de_Assentimento_TA.pdf", sendo estas localizadas na parte inferior da página do lado direito. Foi também inserido a quantidade total delas: "1 de 2" e "2 de 2".

Análise: pendência atendida

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

UFRJ - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO
FRAGA FILHO DA



Continuação do Parecer: 2.680.097

6. Quanto a declaração de infra estrutura:

Não foi anexada a declaração de infraestrutura assinada

Resposta: Conforme solicitado, foi anexada a declaração de infraestrutura assinada, arquivo "Declaração_Infraestrutura.pdf"

Análise: pendência atendida

Considerações Finais a critério do CEP:

1. De acordo com o item X.1.3.b, da Resolução CNS n. 466/12, o pesquisador deverá apresentar relatórios semestrais - a contar da data de aprovação do protocolo - que permitam ao Cep acompanhar o desenvolvimento dos projetos. Esses relatórios devem conter as informações detalhadas - naqueles itens aplicáveis - nos moldes do relatório final contido no Ofício Circular n. 062/2011:

<http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/conep/relatorio_final_encerramento.pdf>, bem como deve haver menção ao período a que se referem. Para cada relatório, deve haver uma notificação separada. As informações contidas no relatório devem ater-se ao período correspondente e não a todo o período da pesquisa até aquele momento.

2. Eventuais emendas (modificações) ao protocolo devem ser apresentadas de forma clara e sucinta, identificando-se, por cor, negrito ou sublinhado, a parte do documento a ser modificada, isto é, além de apresentar o resumo das alterações, juntamente com a justificativa, é necessário destacá-las no decorrer do texto (item 2.2.H.1, da Norma Operacional CNS nº 001 de 2013).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1067552.pdf	05/05/2018 02:23:13		Aceito
Outros	Relacao_documentos_anexados.pdf	05/05/2018 02:22:43	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Outros	Relacao_documentos_anexados.docx	05/05/2018 02:21:46	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Declaração de Instituição e	Declaracao_Infraestrutura.pdf	05/05/2018 02:15:24	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

**UFRJ - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO
FRAGA FILHO DA**



Continuação do Parecer: 2.680.097

Infraestrutura	Declaracao_Infraestrutura.pdf	05/05/2018 02:15:24	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Consentimento_Livre_Esclarecido_TCLE.pdf	05/05/2018 02:15:04	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Consentimento_Livre_Esclarecido_TCLE.docx	05/05/2018 02:14:46	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Assentimento_TA.pdf	05/05/2018 02:14:33	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Assentimento_TA.docx	05/05/2018 02:14:12	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	05/05/2018 02:11:29	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	05/05/2018 02:11:14	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDetalhadoAlini.pdf	05/05/2018 02:10:58	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDetalhadoAlini.docx	05/05/2018 02:10:03	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Outros	Carta_Resposta.docx	05/05/2018 01:33:12	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Outros	Carta_Resposta.pdf	05/05/2018 01:32:33	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Outros	Declaracao_Anuencia.pdf	05/05/2018 01:31:54	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Outros	Curriculo_Pesquisadores.docx	04/03/2018 21:52:03	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Outros	Curriculo_Pesquisadores.pdf	04/03/2018 21:51:02	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Outros	folhaDeRosto22.pdf	04/03/2018 21:50:22	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_FINANCEIRO.docx	04/03/2018 21:33:41	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_FINANCEIRO.pdf	04/03/2018 21:33:11	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Carta_apresentacao.docx	04/03/2018 21:20:33	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito
Declaração de	Carta_de_Apresentacao.pdf	04/03/2018	ROSANGELA	Aceito

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br

UFRJ - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO
FRAGA FILHO DA



Continuação do Parecer: 2.680.097

Pesquisadores	Carta_de_Apresentacao.pdf	21:20:22	PEREIRA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	05/02/2018 23:02:32	ROSANGELA ALVES PEREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIO DE JANEIRO, 28 de Maio de 2018

Assinado por:
Carlos Alberto Guimarães
(Coordenador)

Endereço: Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco Nº255, 7º andar, Ala E

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 21.941-913

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)3938-2480

Fax: (21)3938-2481

E-mail: cep@hucff.ufrj.br